



PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco

Diretoria de Recursos Humanos

Secretaria de Gestão de Pessoas

Seleção Pública para Estagiários de Cursos Superiores

CADERNO DE PROVA

Dia: 25 de outubro de 2009.

Prova: Programação visual

Prezado Candidato, seja bem vindo.

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 questões.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha de Respostas.
06. Confira também na sua Folha de Respostas, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a folha de Respostas utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

Boa Sorte!

A Comissão.

NOME: _____ SALA: _____

INSCRIÇÃO: _____ IDENTIDADE: _____ ORGÃO/UF: _____

ASSINATURA: _____

PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A consagração dos direitos do homem e do cidadão

A cidadania é um processo em constante construção, que teve origem historicamente com o surgimento dos direitos civis, no decorrer do século XVIII – chamado Século das Luzes–, sob a forma de direitos de liberdade, mais precisamente, a liberdade de ir e vir, de pensamento, de religião, da reunião, pessoal e econômica, rompendo-se com o feudalismo medieval na busca da participação na sociedade. A concepção moderna de cidadania surge então, quando a ruptura com o *Ancien Régime*, em virtude de ser ela incompatível com os privilégios mantidos pelas classes dominantes, passando o ser humano a deter o status de “cidadão”.

O conceito de cidadania, entretanto, tem sido freqüentemente apresentado de uma forma vaga e imprecisa. Uns identificam-na com a perda ou aquisição de nacionalidade, outros, com os direitos políticos de votar e ser votado. No Direito Constitucional, aparece o conceito, comumente relacionado à nacionalidade, aos direitos políticos. Já na Teoria Geral do Estado, aparece ligado ao elemento povo como integrante do conceito de Estado. Dessa forma, fácil perceber que, no discurso político dominante, a cidadania não apresenta um estatuto próprio pois na medida em que se relaciona a estes três elementos (nacionalidade, direitos políticos e povo), apresenta-se como algo ainda indefinido.

A famosa *Déclaration des Droits de l'homme et du Citoyen*, de 1789, sob a influência do discurso burguês, cindiu os direitos do “homem” e do “cidadão”, passando a expressão Direitos do Cidadão significar o conjunto dos direitos políticos de votar e ser votado, como institutos essenciais à democracia representativa.

[...]

A idéia de cidadão, que, na antiguidade clássica, cotava o habitante da cidade –o cidadão– firma-se, então como querendo significar aquele indivíduo a quem se atribuem os direitos políticos, quer dizer, o direito de participar ativamente na vida política do Estado, onde vive. Na carta de 1824, por exemplo, falava-se nos arts. 6º e 7º, em cidadãos brasileiros como querendo significar o nacional, ao passo que nos arts. 90 e 91 o termo cidadão aparece designando aquele que pode votar e ser votado. Estes últimos eram chamados de cidadãos ativos, posto que gozavam de direitos políticos. Aqueles, por sua vez, pertenciam à classe dos cidadãos inativos, destituídos dos direitos de eleger e ser eleito. Faziam parte, nas palavras de José Afonso da Silva, de uma “cidadania amorfa”, posto que

abstratos e alheios a toda uma realidade sociológica, sem referência política.

[...]

Esta idéia, entretanto, vai sendo gradativamente modificada, quando do início do processo de internacionalização dos direitos humanos, iniciado com a proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948. Passa-se a considerar como cidadãos, a partir daí, não somente aqueles detentores dos direitos civis e políticos, mas todos aqueles que habitam o âmbito da soberania de um Estado e deste Estado recebem uma carga de direitos (civis, econômicos e culturais) e também deveres, dos mais variados.

[...]

<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto> acessado em:31/8/09

Para responder às questões, observe o texto:

1. Atente para as seguintes afirmações:

- I- O Século das Luzes, a que se refere o texto, serviu como um renascer para a humanidade no que condiz à ciência, às artes, e às letras.
- II- Pelo contexto, infere-se que houve, em relação ao medievalismo, uma ruptura, quando então no século XVIII, adveio o conceito de cidadania.
- III- No referido século, o homem passou a ser valorizado em sentido amplo, tendo sido disseminadas todas as diferenças sociais até então existentes.
- IV- Com a burguesia reinando no século XVIII, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão passou a reunir tais direitos em um conceito individualizante.
- V- Enfocando-se os direitos do cidadão, à luz da burguesia, como conjunto de direitos políticos de votar e ser votado surgem princípios essenciais de uma democracia representativa.

Estão corretas apenas as afirmações da alternativa:

- a) I, II, III IV e V
- b) I, II, III e IV
- c) I, II, IV e V
- d) II, III, IV e V
- e) II, III e IV

2. Considere as alternativas abaixo:

- I- A primeira manifestação de cidadania está inclusa na base no conceito de democracia representativa.
- II- No início do Estado Liberal, a idéia de cidadania era reduzida, pelo discurso jurídico, ao conjunto dos que adquiriam os direitos políticos.

- III- Por cidadãos ativos, na carta de 1824, eram considerados somente aqueles que podiam votar, omitindo-se estes, no entanto, a emitir juízos de valor.
- IV- Os cidadãos inativos eram os que integravam uma realidade sociológica, atuando moderadamente com direitos assegurados, sobretudo de serem eleitos.
- V- Apenas após a Declaração Universal dos Direitos Humanos é que se amplia o conceito de cidadão, passando a ser não apenas os habitantes de um Estado, mas possuidores de direitos e de deveres.

Estão corretas apenas:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e V
- c) I, III e V
- d) II, III, IV e V
- e) II, III e IV

3. Em relação ao texto:

- I- Todo o texto gira em torno de um mesmo tema, em uma abordagem histórica bem construída.
- II- Infere-se que a evolução do termo cidadania vem em um crescendo desde a antiguidade clássica até o século XX.
- III- Sempre o conceito de cidadão suscitou dúvidas, pois houve uma cisão entre a duplicidade de enfoque para “homem” e para “cidadão”.
- IV- O texto evoca momentos da Revolução Francesa, não apenas em relação à data, mas também pelos indícios da ascensão da burguesia ao poder.
- V- Em “Firme-se, então...” e “... a quem se atribuem os...” os vocábulos sublinhados possuem valores semânticos, sintáticos e morfológicos díspares, no entanto ambos são exemplos de ênclise.

Estão corretas apenas as alternativas do item:

- a) I, II, III e V
- b) II, III e V
- c) II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) I, II e IV

4. Todas as alternativas estão corretas quanto ao texto, à exceção de:

- a) A variedade lingüística empregada é a formal por seguir as normas fonéticas, morfológicas e sintáticas, havendo predominância de conotação.

- b) Trata-se de um texto incluso no tipo dissertativo expositivo, em que há abordagens intertextualizadas.
- c) Em relação aos sinais de pontuação, inexistem falhas, inclusive quanto ao emprego de travessões e de reticências.
- d) “Esta idéia...”, o termo sublinhado retoma o que foi estipulado no parágrafo anterior, sendo elemento coesivo bem empregado, constituindo uma retomada pronominal.
- e) “Os direitos do “homem” e do “cidadão”...”, pluralizando –se os termos sublinhados e pondo-os no feminino, existe apenas uma possibilidade de fazê-lo, seguindo as normas gramaticais: “ Os direitos das” mulheres” e das “cidadãs”...”.

5. Existe falha em uma das alternativas, assinale-a:

- a) “...cindiou os direitos do “homem”...”, transformando-se em...”separou os direitos do “homem”...” o sentido não será alterado.
- b) No primeiro parágrafo, há exemplo do chamado presente histórico, por haver uma abordagem passada com elementos verbais no presente.
- c) Em “...ao passo que a expressão “Direitos do Cidadão significaria...” existe um elemento coesivo que possui uma relação de concessão.
- d) No terceiro parágrafo, existem elementos verbais, indicativos de ação completa, incompleta e ainda hipotética.
- e) Em”...levando-se em conta a sua visão...”, há uma forma verbal chamada nominal e um termo com valor restritivo e de posse.

TEXTO 2

O desafio da inclusão social no Brasil

Até há pouco tempo, o debate sobre a inclusão social, sobre combate à pobreza e à fome, era tema circunscrito e as iniciativas na área, praticamente exclusividade dos movimentos sociais. Felizmente, o cenário mudou porque o tema envolve as mais diferentes esferas governamentais e não governamentais e, principalmente, é questão central e objeto de política pública do governo federal. Se antes a sociedade civil se organizava como podia para implementar, graças aos homens e mulheres de boa vontade desse país, ações de apoio à população carente, hoje contam com a coordenação do Estado que assume o compromisso de formulação de políticas para o setor e, democraticamente, busca na sociedade o apoio para formulação de parcerias estratégicas e duradouras.

Não há como ser diferente. A sociedade tem e sempre teve um papel fundamental nas conquistas sociais da nossa gente. A própria incorporação das políticas de inclusão social como prioridade de governo é resultado da mobilização e organização da sociedade que definiu sua opção pela promoção dos mais pobres e isso está expresso na Constituição Federal de 1988. Graças a isso, podemos construir hoje uma rede de proteção social com base em políticas normatizadas. A solidariedade social, historicamente, é anunciadora do bem comum. Entretanto devemos ter sempre em vista que a parceria do Estado com a sociedade tem de apontar na linha de políticas públicas e buscar ações continuadas.

[...]

Cabe ainda a todos, Estado e Sociedade, trabalharem em conjunto pensando na dimensão que assume a questão de inclusão nos dias de hoje. Que tipo de exclusão enfrentamos? A exclusão econômica e social deve ser compreendida como a face mais conhecida de uma situação que tem outros desdobramentos – temos a exclusão cultural, do saber, o problema de desenraizamento, a quebra de vínculos familiares e comunitários, a perda de referências a partir da quebra de um paradigma social. Compreender essa multiplicidade do problema é o primeiro passo para que possamos compreender a dimensão de nosso campo de ação, reconhecendo nossas possibilidades, nossas responsabilidades de nossos desafios.

[...]

Anannias, Petrus . mds.gov.br acessado em: 01/09/09

6. Considere as afirmações abaixo:

- I- Observando o texto 1 e comparando-se com o 2, podemos inferir que este parece dar continuidade ao exposto naquele, pois existe uma abordagem em que se buscam dirimir as diferenças.
- II- O problema de inclusão social é um desafio que vem sendo enfrentado por alguns setores governamentais.
- III- Com a Constituição de 1988, o setor social adquiriu maior enfoque, daí haver hoje uma rede de proteção social, embasada em políticas legais.
- IV- Existe uma inferência de se objetivar sempre uma ação continuada em relação às políticas públicas inclusivas sempre em parceria Estado com a sociedade.
- V- A política inclusiva objetiva geração de trabalho e renda, estímulo ao cooperativismo e demais políticas que visem à independência do indivíduo.

Apenas estão corretas as assertivas:

- a) I, II e III
- b) II, III, IV e V
- c) I, II, III, IV e V
- d) II, III e IV
- e) I, III e V

7. “Cabe ainda a todos, Estado e Sociedade, trabalharem em conjunto...” Observe a forma verbal sublinhada e identifique a única alternativa em que a flexão de idêntico modo é inadequada:

- a) Os jovens vivem a sorrir porque sentem o fervilhar, a expressão, o vigor dos verdes anos.
- b) Às vezes, algumas pessoas que se dizem filantropos, parecem apenas viverem de explorar indivíduos em seus tugúrios.
- c) Muitas crianças as vimos crescer em sabedoria e em beleza até o presente, dignificando seus vínculos familiares.
- d) Para muitos viverem bem, seria necessária uma visão altruísta da existência a fim de se firmarem em seus ideais.
- e) Deixá-los-emos comprar apenas o imprescindível para suas premências alimentares e higiênicas.

8. Identifique a alternativa em que a justificativa sobre o explicitado esteja incorreta:

- a) Em “...combate à pobreza e à fome...” o acento indicativo de crase foi posto pela mesma razão do existente em “ A adequação à vida é uma questão de saber ultrapassar obstáculos.”
- b) “Não há como ser diferente.” O verbo “Haver” possui idêntico sentido na oração: “Há muito tempo que vivemos em uma fuga constante de nosso ego.”
- c) “...com a coordenação do Estado que assume...” pondo-se “coordenadores” em vez de “coordenação” e “quem “ em lugar de “que”, ter-se-ão duas possibilidades de concordância “ quem assume” e “ quem assumem”.
- d) “...organizava como podia...” trocando-se “como” por “ conforme” não há nenhuma alteração de sentido.
- e) Pode-se afirmar que o texto é dissertativo e injuntivo, uma vez que nos incita a encetarmos um trabalho em uma ação conjunta, objetivando aumentar o índice de inclusão social.

PROVA: CONHECIMENTOS GERAIS

9. A sigla BRIC encontra-se cada vez mais presente nos meios de comunicações da atualidade, ela refere-se a quatro países, Brasil, Rússia, Índia e China que ganham influência econômica e política no mundo de hoje. Sobre os mesmos não é válido afirmar:

- a) São consideradas economias emergentes e também são chamados de novos países industrializados.
- b) Suas economias recebem fortes investimentos externos e já apresentam considerável industrialização.
- c) São bastante semelhantes em aspectos como: mão de obra abundante e significativas reservas de recursos naturais.
- d) São estruturas tecnológicas avançadas que têm superado os produtores tradicionais de tecnologia.
- e) Esses países apresentam uma expansão econômica, convivendo com estruturas sociais econômicas arcaicas e com o agravamento das condições de vida nas suas cidades.

10. As notícias da imprensa têm feito insistentes referências à camada do pré-sal, gigantesco reservatório de petróleo e gás natural, existente na costa brasileira. Sobre a localização desta importante região, assinale a alternativa correta:

- a) Região litorânea situada entre os estados de Santa Catarina e o Espírito Santo.
- b) Região litorânea situada entre os estados do Rio Grande do Norte e Ceará.
- c) Região litorânea situada entre os estados da Bahia e Rio de Janeiro.
- d) Toda bacia litorânea brasileira.
- e) Região litorânea entre Rio Grande do Sul e Bahia

11. Falar de ética é algo cada vez mais obrigatório no mundo globalizado de hoje. Quando assistimos à sociedade dilacerada, por ações cada vez mais violentas expressas na corrupção política, assassinatos hediondos, agressões ao meio ambiente, uso de drogas, que apontam para a destruição do ser humano, cada vez mais sentimos a necessidade de nos refugiarmos em ideais éticos. Em função do que acontece de desastroso, a humanidade precisa ter suas condutas orientadas por normas e princípios que levem em conta o homem, a sociedade e o planeta. Por isso, assinale a alternativa

correta que representa uma reflexão compatível sobre a questão ética:

- a) O homem é um ser plenamente biológico e a cultura é um fenômeno que só se verifica nos dias de hoje e nas sociedades mais complexas.
- b) A ética é uma preocupação da ciência filosófica e reflete sobre as questões de natureza religiosa.
- c) O homem é um ser cultural, mas só se realiza exercendo plenamente todas as suas faculdades físicas e biológicas.
- d) Ética caminha, nos dias atuais, paralelamente ao conceito de cidadania. Ela pensa o conjunto de virtudes como necessidade humana e como fenômeno cultural, isso porque o ser humano se realiza plenamente pela cultura e na cultura.
- e) A ética consiste num conjunto de ações indispensáveis à reprodução biológica do homem e exprime, principalmente, as questões das relações homem e natureza.

12. Cidadania é o conjunto de direitos e deveres ao qual um indivíduo está sujeito em relação à sociedade em que vive. O conceito de cidadania sempre esteve atrelado à noção de direitos, mas dentro de uma democracia, a própria definição pressupõe a contrapartida de deveres, isto porque:

- a) Numa coletividade, os direitos de um indivíduo são garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos demais componentes da sociedade.
- b) O direito de votar, para escolher os governantes e representantes, constitui-se no maior de todos os direitos cívicos.
- c) O direito de proteger o patrimônio comunitário e colaborar com as autoridades é direito inalienável de todo cidadão.
- d) O direito de prover o seu sustento com seu trabalho e respeitar os deveres sociais de outras pessoas é o maior dos direitos do homem.
- e) O direito de educar e proteger nossos semelhantes e proteger a natureza é direito inalienável.

13. **As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com diretrizes que se seguem apresentadas nas alternativas abaixo, exceto:**
- Descentralização, com direção única em cada esfera de governo.
 - Atendimento integral, priorizando-se as atividades preventivas.
 - Efetiva participação da comunidade através de suas diversas formas de organizações e ações.
 - Ações realizadas por serviços assistenciais organizados pelo Estado.
 - Centralização de ações pelos órgãos da União via Ministério da Saúde.
14. **O artigo 199 da Constituição Brasileira garante, à iniciativa privada, a organização da assistência da saúde, mas sobre sua relação com o sistema público de saúde, assinale a afirmação incorreta**
- As instituições privadas participarão de forma complementar.
 - As instituições privadas participarão do sistema público de saúde mediante contrato de direito público ou convênio.
 - As instituições privadas, com fins lucrativos, não poderão ter acesso a recursos públicos.
 - A Constituição proíbe que empresas de capitais estrangeiros participem na assistência médica no país, salvo em situações previstas em lei.
 - É lícita e livre a participação dos grupos de saúde privados no planejamento das ações públicas de saúde.
15. **A propósito do acesso aos programas de saúde pública pode-se identificar como afirmação incompatível qual letra abaixo?**
- Baseia-se na igualdade e universalidade do atendimento.
 - Todos os cidadãos têm garantia de assistência de saúde, e de forma igual.
 - Para se ter acesso aos serviços de saúde pública, pressupõe que o cidadão tenha feito contribuições.
 - O atendimento público à saúde deve ser gratuito.
 - O atendimento à saúde pública deve ocorrer sem que haja qualquer tipo de contribuição.
16. **A Previdência Social, em seus princípios e diretrizes, assinala que o acesso aos seus planos é universal tendo em vista qual argumento abaixo, a seguir: Assinale a correta.**
- Em qualquer lugar do país se pode ter acesso até mesmo onde não haja condição de um recolhimento efetivo.
 - É universal no sentido de que qualquer pessoa poderá ter acesso, desde que seja contribuinte, dessa forma, ajudando a manter o sistema.
 - É um direito para aqueles que necessitam de uma efetiva contribuição previdenciária face aos problemas de saúde.
 - É universal porque todos os brasileiros de todas as idades são obrigados à contribuição previdenciária.
 - É praticamente mantida pelas contribuições recolhidas dos trabalhadores das grandes empresas.
17. **A previdência Social tem por fim assegurar aos seus beneficiários meios indispensáveis de manutenção pelos motivos que se seguem, exceto:**
- Incapacidade laboral comprovada.
 - Idade avançada e tempo de serviço.
 - Desemprego involuntário do contribuinte.
 - Aqueles dependentes economicamente dos contribuintes.
 - Exclusivamente aqueles com idade superior a 65 anos.
18. **Leia o que se segue e responda à questão: Diz o artigo 205 da Constituição. “A Educação, direito de todos é dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.**
- A partir da leitura da Carta Magna, qual das frases abaixo encontra-se incompatível com o espírito desse artigo constitucional.**
- A educação é um direito de todos e nos permite entender que também visa à qualificação para o trabalho.
 - A educação é dever do Estado, mesmo que a família e a sociedade se omitam de tal obrigação.
 - A educação é, também, obrigação da família e deve ser estimulada pela sociedade.

- d) A educação deve ser uma ação visando ao preparo para a cidadania, aí constando a preparação para o trabalho.
- e) Entende-se que o pleno desenvolvimento da pessoa ocorre com preparo para a cidadania e a qualificação para o exercício da atividade laboral.

disponibilizar seu acervo à pesquisa, tornando-o acessível ao público em geral.

- III - Funciona como espaço cultural do Poder Judiciário pernambucano na medida em que tem local reservado para exposições de arte e eventos relacionados com cultura.
- IV – Tem função jurisdicional, pois também julga processos de pequeno valor.

19. Pensar a formação do cidadão na sociedade de hoje que apresenta profundas transformações, não pode ignorar a educação voltada para valorização de uma consciência de preservação do meio ambiente e de uma utilização racional das potencialidades da natureza, por isso uma ética atual deve ter como objetivo desenvolver hábitos visando: Assinale a Alternativa inválida.

- a) A compreensão clara da existência e importância da interdependência econômica, social, política e ecológica nas áreas rurais e urbanas.
- b) Estimular uma educação dirigida à possibilidade de aquisição de conhecimentos no sentido dos valores, o interesse pessoal ativo e as atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente.
- c) Estimular novas formas de conduta nos indivíduos, nos grupos sociais e na sociedade a respeito do meio ambiente.
- d) Estimular uma educação voltada para plena utilização das potencialidades da natureza, permitindo uma constante aceleração dos ganhos de produtividade, o grande indicador do desenvolvimento harmonioso, pretendido pela humanidade, sendo esse o caminho que permitirá a preservação do meio ambiente na sua plenitude.
- e) Estimular uma educação de respeito à natureza, utilização na produção econômica de recursos renováveis, utilização de novos materiais e novas formas de tratar e utilizar o lixo.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

21. Sobre o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

- I - É um órgão do Poder Judiciário.
- II - É um órgão do Poder Legislativo.
- III- É um órgão do Poder Judiciário, porém vinculado ao Poder Executivo.
- IV- Tem sede na cidade do Recife e jurisdição em todo o território estadual.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

22. Ainda sobre o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

- I – É constituído por 39 (trinta e nove) desembargadores e composto por uma Mesa Diretora, eleita para o mandato de dois anos, recaindo a escolha, por ordem de Antiguidade, dentre os desembargadores da Corte Especial que ainda não tenham exercido estes cargos, sendo vedada a reeleição.
- II - Constituído por 39 (trinta e nove) desembargadores e composto por uma Mesa Diretora, eleita para o mandato de dois anos, recaindo a escolha, por ordem de Antiguidade, dentre os desembargadores da Corte Especial que ainda não tenham exercido estes cargos, sendo permitida uma reeleição.
- III - A mesa diretora do TJPE, atual, é composta pelos seguintes desembargadores: Des. Jones Figueirêdo Alves – Presidente; Des. Bartolomeu Bueno de Freitas Moraes Vice-

20. O Memorial da Justiça é o centro de documentação do Poder Judiciário pernambucano. Assim, dentre as alternativas abaixo, quais das afirmativas estão corretas:

- I - O Memorial Integra a Diretoria de Documentação Judiciária, ligada à Secretaria Judiciária, desenvolvendo trabalhos na área de museu e arquivo.
- II- Tem como função principal guardar, preservar, organizar e divulgar a documentação histórica da justiça pernambucana, de modo a

Presidente; Des. José Fernandes de Lemos –
Corregedor Geral.

IV - Possui uma Corte Especial, composta por 15
Desembargadores, onde 8 são os
desembargadores de maior antiguidade e 7
são eleitos pelo Tribunal Pleno do Tribunal de
Justiça de Pernambuco.

Está correto somente o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

23. O Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

- I – Tem como função típica a jurisdicional.
- II – Exerce funções atípicas de natureza executiva.
- III – Jamais poderá exercer funções de natureza legislativa, mesmo que de forma atípica.
- IV – Exerce funções atípicas de natureza legislativa.

Está correto apenas o que se afirma em:

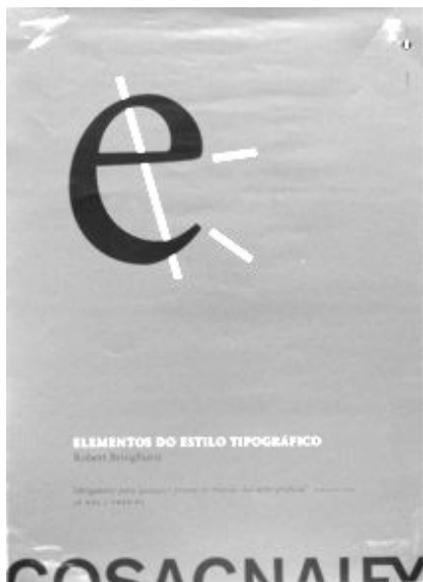
- a) I, II e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

PROVA: PROGRAMAÇÃO VISUAL (DESIGN)

24. Programas de computador para edição de texto oferecem a possibilidade de especificar e modificar o tamanho da fonte tipográfica a ser utilizada no texto. Quando se diz que a fonte tem corpo 10, 12 ou 14, a medida tipográfica a que esses valores se referem é:

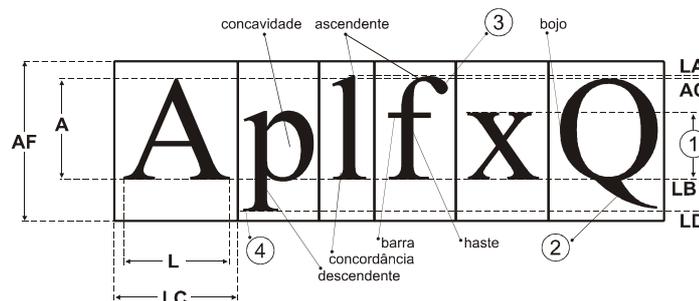
- a) Paicas.
- b) Cíceros.
- c) Milímetros.
- d) Pontos.
- e) Furos.

25. A peça gráfica abaixo recebeu, em sua composição visual, alguns recursos de formatação bem simples. Observando o nome da editora na parte inferior do cartaz, o recurso utilizado em sua formatação é corretamente chamado de:



- a) Entrelinhamento.
- b) Transbordamento.
- c) Sangramento.
- d) Atravessamento.
- e) Vazamento.

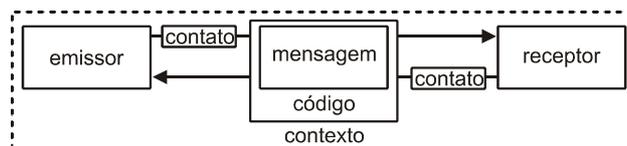
26. Observe as características tipográficas abaixo, e responda segundo a legenda da ilustração.



1. Altura x 2. Cauda 3. Pingo 4. Serifa

- a) Apenas 1 e 2 estão corretas.
- b) Apenas 1 e 3 estão corretas.
- c) Apenas 3 e 4 estão corretas.
- d) Apenas 1, 2 e 4 estão corretas.
- e) Apenas 2, 3 e 4 estão corretas.

27. No processo de comunicação visual, o designer gráfico desempenha um papel importante na conformação da mensagem direcionada a um determinado público alvo. Segundo o diagrama abaixo, cada personagem cumpre uma função específica no desempenho de todo processo. Assinale qual destas funções predomina sobre as outras no trabalho do designer gráfico.



- a) A função referencial (contexto).
- b) A função conativa (receptor).
- c) A função emotiva (emissor).
- d) A função fática (contato).
- e) A função poética (mensagem).

28. Na preparação de arquivos para arte-final, cada tipo de impressão demanda cuidados exclusivos dos originais diagramados como, por exemplo, afirmar que “devido ao espessamento dos detalhes nos grafismos mais delicados, é obrigatório compensar esses resultados, frutos de uma impressão com fôrmas de borracha, preparando as artes com traços mais leves”. A citação acima se refere ao tipo de impressão conhecido como:

- a) Flexografia.
- b) Rotogravura.
- c) Litografia.
- d) Linotipia.
- e) Offset.

29. Na composição do espaço gráfico para um folheto de 16 páginas a partir de um caderno de folha de papel industrial, tipo offset, gramatura 75, branco fosco, em impressão frente e verso, há necessidade de uma quantidade mínima de dobras, a saber:

- a) 1 dobra.
- b) 2 dobras.
- c) 3 dobras.
- d) 4 dobras.
- e) 8 dobras.

TEXTO 1

Atenção: Para responder às questões de números 30 a 34, considere integralmente o texto abaixo.

DESIGN NO BRASIL

Perdura na consciência nacional o mito de que o design brasileiro teve sua gênese por volta de 1960. Como todo mito, trata-se de uma falsidade histórica patente. Como todo bom mito de origem, trata-se também de uma verdade profunda, para além dos limites de nossas vãs metodologias. O que ocorreu, sem dúvida alguma, foi uma ruptura. Para uns, um novo ponto de partida; para outros, um desvio de rumo. Depende do grau de compromisso de cada um com o grande movimento que hoje conhecemos como “modernismo”, o qual dominou boa parte da produção artística internacional entre as décadas de 1910 e 1960, aproximadamente. Os anos de experimentação entre a abertura do Instituto de Arte Contemporânea do MASP, em 1951, e a inauguração da Escola Superior de Desenho Industrial [Esdj], em 1963, marcam uma mudança fundamental de paradigma. Surgiu nessa época não o design propriamente dito – ou seja, as atividades projetuais relacionadas à produção e ao consumo em escala industrial –, mas antes a consciência do design como conceito, profissão e ideologia.

(...)

Em outras palavras, se existe uma cultura projetiva brasileira anterior à importação do modelo ulmiano/concreto, esta é, até certo ponto, mais representativa do longo processo histórico de formação da identidade nacional, o qual data desde o

fim do período colonial. Afirmarões desse tipo exigem esclarecimento, por serem fáceis de distorcer para fins polêmicos. Não se está a dizer de modo algum que o passado remoto seja mais legítimo do que o passado recente. Antes, está-se a dizer que o passado recente deu continuidade ao passado remoto, mesmo existindo momentos de ruptura. Traduzindo a questão para outro registro histórico, diríamos que é preciso conhecer o Império para melhor entender a República. Em se tratando de design, o paradigma vigente faz supor que a história teria começado, *ex nihil*, por volta de 1960, em função da importação de um modelo estrangeiro. Ora, isso equivaleria a dizer que toda a história brasileira voltou à estaca zero em 1889, ou em 1930, ou em 1964... – como se os golpes fossem capazes de apagar os vestígios daquilo que os motivou.

(CARDOSO, Rafael. *O design brasileiro antes do design*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005. pp 7, 11-12)

30. Em relação à influência européia que marcou ruptura na história do design brasileiro, o autor do texto se refere a:

- a) Movimentos de tradição alemã a partir da Escola da Bauhaus.
- b) Movimentos de tradição inglesa a partir da Artes & Ofícios.
- c) Movimentos de tradição francesa a partir da Arte Nova.
- d) Movimentos de tradição italiana a partir do Futurismo.
- e) Movimentos de tradição espanhola a partir do Cubismo e Surrealismo.

31. As escolas de Ulm e Basileia marcaram o estilo do design brasileiro a partir da segunda metade do século 20 porque:

- a) Significou o início da modernização industrial brasileira e sua conseqüente identidade produtiva nacional.
- b) Propiciou a idéia de design como área profissional distinta de tantas outras atividades artesanais e industriais.
- c) Possibilitou a produção e o consumo de produtos brasileiros de qualidade em âmbito internacional.
- d) Marcou o fim do Brasil Império e o início do Brasil República como pólo industrial altamente competitivo.
- e) Trouxe, ao Brasil, o conceito de projeto industrial em larga escala e com intenção estética pré-determinada.

32. Quando o autor do texto declara que houve um possível “desvio de rumo” na história do design brasileiro, tal desvio significa:

- a) Que alguns profissionais entendem que a importação do movimento modernista pode ter comprometido a identidade do design brasileiro já em formação desde o século 19.
- b) Que a chegada do ideário moderno concretista, inspirado na escola de Ulm salvou o Brasil de sua indolência artesanal pré-industrial.
- c) Que a escolarização do projetista industrial e gráfico teve início em 1960 para garantir a qualificação técnica e estética dos profissionais da área.
- d) Que a influência das vanguardas européias entre 1910 e 1960 impõe grave risco ao estilo estético vernacular da produção industrial brasileira.
- e) Que os golpes de estado são até hoje responsáveis pela total ausência da diversidade de estilos regionais brasileiros na formação da identidade cultural do país.

33. A inauguração das escolas do MASP e da UFRJ/Esdi marca a mudança de paradigma:

- a) Em relação à formação superior dos profissionais da indústria brasileira para competição internacional.
- b) Em relação ao mito de que, antes de 1960, havia produção e consumo industrial no Brasil.
- c) Em relação ao despertar nacional para a idéia de design como campo profissional e filosofia tecnológica.
- d) Em relação à mentalidade produtiva nacional durante a transição do Brasil Império para República.
- e) Em relação ao atraso industrial brasileiro, perpetrado pelos golpes de estado desde o século 19.

34. O autor propõe uma reavaliação histórica do design brasileiro segundo uma nova abordagem:

- a) A partir dos marcos históricos de 1889, 1930 e 1934.
- b) Segundo as várias influências dos movimentos modernistas no Brasil.
- c) Considerando a institucionalização das escolas de design no sudeste.
- d) Baseado no mito de origem da consciência do design como ideologia.
- e) Desde o princípio da industrialização brasileira entre os séculos 19 e 20.

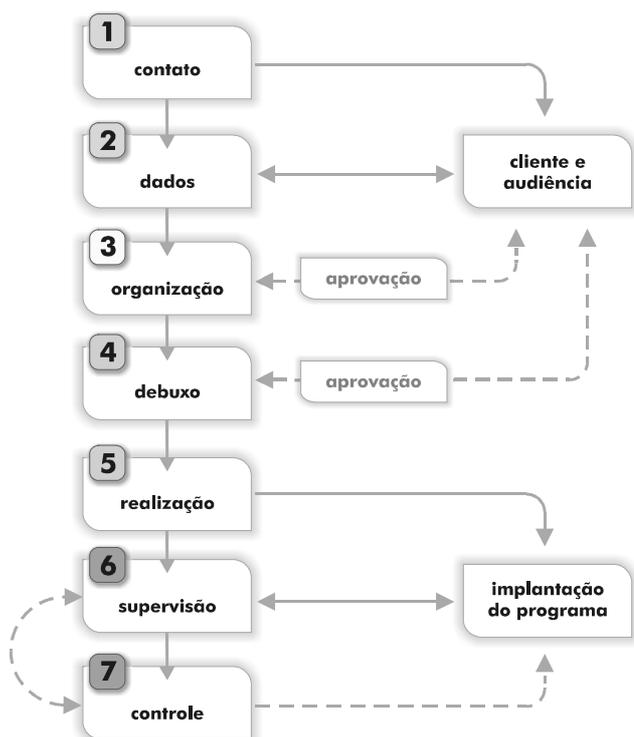
35. Na relação entre cliente, designer e público alvo, estabelecem-se vínculos de compromissos e responsabilidades, de modo que a atividade projetual é antes de tudo uma solidariedade dirigida ao bem-estar da convivência humana, na medida em que as circunstâncias permitam. Alguns profissionais assim declaram: “design é a atividade interdisciplinar que se ocupa da configuração de objetos de uso e sistemas de informação”; ou “design é intervenção cultural no espaço”; e ainda “o design é sempre uma forma de planejar uma saída”. Com base no supracitado, podemos deduzir CORRETAMENTE que:

- I. É de atribuição exclusiva e intransferível do designer ser responsável pelas conseqüências sócio-político-econômicas de seus projetos.
- II. O processo projetual trata de saber identificar problemas e equacionar soluções viáveis que ganham forma material.
- III. A função social do design está em propiciar a interação homem-meio com o máximo de eficiência e o mínimo de recursos.
- IV. Estar atento às necessidades humanas, naturais como culturais, para oferecer otimizações comunicativas e instrumentais é o diferencial que o design desempenha.
- V. A gestão em design dos processos industriais tem por finalidade melhorar a ambiência de ação dos indivíduos, de dificuldades para facilidades.

Segundo o contexto oferecido, portanto:

- a) A dedução I não é permitida.
- b) A dedução II não é permitida.
- c) A dedução III não é permitida.
- d) A dedução IV não é permitida.
- e) A dedução V não é permitida.

36. O fluxograma abaixo representa uma metodologia projetual para sinalização de ambientes. Das cinco explicações, assinale a única alternativa CORRETA.



- A implantação do programa só deve ser considerada após a fase de experimentação e controle do programa na prática.
- A intervenção do cliente e do público se restringe às etapas do briefing inicial e do levantamento de dados.
- Se surgirem inadequações durante a supervisão, o projeto volta imediatamente para o debuxo e a realização.
- As etapas de organização e debuxo só devem seguir adiante após aprovação do cliente e da pesquisa de público alvo.
- A etapa de debuxo compreende toda a implantação do programa com equipes interdisciplinares.

- Impressão em policromia: vermelho, azul, amarelo e preto.
- Impressão em policromia: vermelho, verde, azul e amarelo.
- Impressão em policromia com cores fixas Pantone.
- Impressão em policromia: ciano, magenta e amarelo.
- Impressão em policromia: ciano, magenta, amarelo e preto.

38. Observe as famílias tipográficas abaixo:

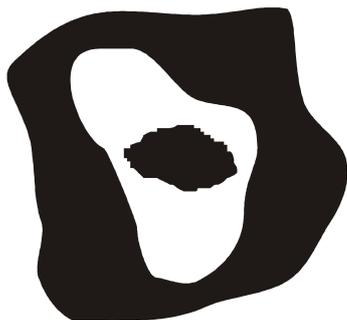
- Família Tipográfica Centaur
- Família Tipográfica Courier
- Família Tipográfica Garamond
- Família Tipográfica Bodoni

Segundo a classificação mais completa atualmente, a Vox/ATyp1, cada família tipográfica acima corresponde corretamente a

37. Você recebe um briefing com as seguintes especificações: projeto de cartaz para a divulgação do novo concurso do TJPE, incluindo todos os cargos necessários à instituição. Uma fotografia em cores foi especialmente produzida para essa divulgação. O cartaz será produzido em gráfica industrial, em papel couché brilho, gramatura 180g, lâmina 4/0, tamanho A2, para uma tiragem de 20.000 exemplares. A gráfica ficará encarregada de preparar os fotolitos para impressão tipográfica/offset. Em qual padrão de cores deverá ser editado o arquivo digital para a preparação dos fotolitos, de modo a garantir a melhor qualidade de impressão pelo menor custo possível?

1. Humanista, 2. Real, 3. Garaldina, 4. Incisa.
1. Real, 2. Mecânica, 3. Escritural, 4. Didônica.
1. Humanista, 2. Fractal , 3. Manual, 4. Garaldina.
1. Escritural, 2. Didônica, 3. Garaldina, 4. Mecânica.
1. Humanista, 2. Mecânica, 3. Garaldina, 4. Didônica.

39. Pela relação gestáltica entre Figura e Fundo, podemos ver a ilustração abaixo como vista superior de várias lâminas ou placas, de modo que permite múltiplas interpretações de camadas sobrepostas em vista lateral. Das cinco descrições abaixo, assinale a única alternativa que descreve INCORRETAMENTE a possível vista lateral na ilustração.



- Uma camada totalmente branca em primeiro plano e uma placa branca e outra preta abaixo desta, e no final um buraco preto.
- Uma pequena placa preta em primeiro plano, em seguida uma placa branca, logo abaixo uma placa preta maior, e por fim uma camada totalmente branca.
- Uma pequena placa branca vazada em primeiro plano, em seguida uma placa preta maior e finalmente uma camada totalmente branca embaixo.
- Duas placas pretas em primeiro plano e no mesmo nível, sendo a maior delas vazada no meio, e logo abaixo uma camada totalmente branca.
- Uma camada branca vazada em primeiro plano, e uma placa branca vazada menor no mesmo nível da primeira, e abaixo delas uma camada totalmente preta.

TEXTO 2

DESIGN E SEMIÓTICA

Atenção: Para responder às questões de números 40 a 44, considere integralmente o texto abaixo.

Além da interpretação de [Ferdinand de] Saussure de uma semiologia impregnada de lingüística, tem-se difundido desde os Estados Unidos outra interpretação dos signos que baseia seus princípios em uma teoria filosófico-cognoscitiva. Seu fundador, o pragmatista Charles Sanders Peirce, deu a esta corrente o nome de 'semiótica'. Enquanto que na atualidade a semiologia se interessa cada vez mais pelo conhecimento teórico cognoscitivo dessas questões, já a semiótica se esforça mais por penetrar na práxis da comunicação, campo também comum à lingüística, mas de onde não se pode falar ainda de convergência das duas correntes.

Este fato fica evidente na concepção de signo de Peirce, como elemento originador de

relações. Em primeiro lugar, não existe aqui – como na semiologia – o processo de comunicação, o cifrar e o decifrar daquilo que o emissor quer transmitir. Aqui, em último termo, trata-se de uma teoria do conhecimento, ou seja, da questão de como o que é pode ser reconhecido. A metafísica, ou seja, a teoria da natureza do ser que supera a experiência puramente sensorial, está reduzida por Peirce a três categorias:

- o positivo e sem relação com qualquer outro ente que exista;
- a relação de um ente com respeito a um segundo ente;
- o ente que estabelece uma relação entre um segundo e um terceiro ente.

O signo pode ser considerado sob cada uma destas três categorias:

- em uma relação *monádica* consigo mesmo (isto é, por exemplo, em sua condição material, cor etc);
- na relação *diádica* para com o objeto, ao qual designa;
- na relação *triádica* que se estabelece entre o receptor de signos (interpretante) e o objeto designado, mas normalmente não com o objeto original existente.

(...)

Embora a aplicação prática das categorias de Peirce pareça ser restrita, as considerações resenhadas sobre as três principais conexões entre os signos sugerem uma série de importantes questões. A relação monádica do signo consigo mesmo comporta as seguintes análises:

- investigação sobre as qualidades materiais e físicas do suporte do signo e sua cor em atenção a sua idoneidade para a percepção humana;
- investigação sobre as qualidades individuais para signos e grupos de signos que se destaquem mutuamente;
- investigação sobre as possibilidades de padronização e a combinatória dos elementos sígnicos com respeito às dificuldades de aprendizagem dos códigos.

Quando a relação se estabelece entre o signo e seu objeto resultam interessantes as seguintes investigações:

- investigação sobre as possibilidades e limitações da representação icônica [por similaridade com o objeto];
- investigação sobre as possibilidades de representação das características qualitativas e quantitativas das circunstâncias [por causalidade com o objeto];
- investigação sobre as formas simbólicas eficazes [por continuidade com o objeto].

Se se considera a relação triádica do signo com respeito a sua interpretação, as seguintes investigações nos são oferecidas:

- investigação sobre as situações nas quais se requeiram signos ou sistemas de signos “abertos”;

- investigação e classificação das situações na quais são necessários signos interpretáveis de forma inequívoca;
- investigação sobre as possibilidades e limitações de sistemas de signos globais.
(AICHER, Otl, KRAMPER, Martin. *Sistemas de signos en la comunicación visual*. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. pp 10-11)

40. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:

- a) Experiência puramente sensorial = Conhecimento sobre estética.
- b) Sistemas de signos globais = Códigos conhecidos universalmente.
- c) Formas simbólicas eficazes = Mitos que provocam identificação.
- d) Elemento originador de relações = Representante do objeto significado.
- e) Idoneidade à percepção humana = valor ético para as sociedades.

41. O texto permite afirmar que:

- I. A semiologia de Saussure considera a dinâmica dos signos a partir da estrutura da linguagem verbal.
- II. A semiótica de Peirce se preocupa exclusivamente com o processo comunicativo de codificação e decodificação.
- III. Segundo Peirce, o signo funciona a partir de dois entes positivos: a relação e a interpretação.
- IV. As dimensões sógnicas concebidas por Peirce permitem uma investigação das linguagens mais isenta que a semiologia.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

42. O autor argumenta que a semiótica de Peirce amplia os aspectos de investigação das diversas linguagens existentes (verbal, visual, sonora etc). Em se tratando de metodologia projetual em design gráfico, a semiótica pode ser um instrumento importante porque:

- a) As investigações sobre a iconicidade facilitam a aprendizagem dos códigos visuais aplicados à fase de briefing.
- b) As investigações acerca do signo em si podem tornar mais eficiente o uso das qualidades visuais em um projeto gráfico.
- c) As investigações sobre a qualidade dos signos exclusivos de um projeto são fundamentais para o orçamento.
- d) As investigações acerca das formas simbólicas eficazes determinam o tipo de impressão usado na gráfica.
- e) As investigações voltadas para os signos “abertos” garantem um projeto de identidade visual bem-sucedido.

43. Na leitura de códigos visuais, a interpretação dada pelo público alvo a uma mensagem obedece, segundo Peirce, às seguintes etapas:

- I. A captação das características perceptíveis do signo, a remissão que este faz a um significado, e a reação do receptor ao valor que o signo representa.
- II. A ocorrência do fenômeno representante, o vínculo de causa e efeito deste com o significado, e a cadeia de significações na mente do receptor.
- III. O reconhecimento do objeto veiculado pelo ente, a identificação das características materiais da mensagem, e a bagagem histórica do receptor sobre o signo.

Associando V ou F a cada afirmação nessa ordem, conforme seja verdadeira ou falsa, tem-se:

- a) V, F, F.
- b) F, V, V.
- c) V, V, V.
- d) F, F, V.
- e) V, V, F.

44. As marcas abaixo, respectivamente, são do Conselho Nacional de Justiça, do Colégio Permanente dos Presidentes de Tribunais, da Corregedoria Geral da Justiça e do Tribunal de Justiça de Pernambuco. Na segunda coluna, há uma breve análise semiótica de cada uma delas.

- A.  1. Cores e formatos que sugerem luz e sombra, indicam vários objetos nobres, representa tradição e força.
- B.  2. Poucas cores e linhas geométricas simples indicam objetos envolvidos em moldura, representam união da diversidade.
- C.  3. Composição de cores que indica volume, remissão a objeto sólido e metálico, simboliza força e coerência.
- D.  4. Cromatismo em alto contraste e formas básicas e compactas apontam objetos abstratos, e simbolizam autoconfiança nas decisões.

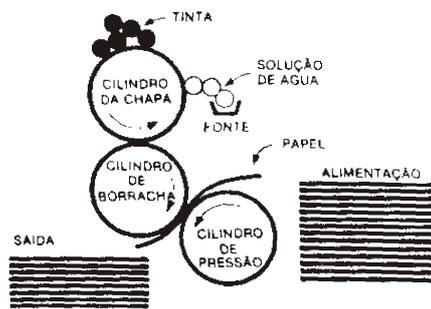
A correspondência CORRETA entre cada marca e sua análise semiótica é:

- A1, B4, C2, D3.
- A3, B4, C2, D1.
- A1, B3, C4, D2.
- A3, B2, C4, D1.
- A4, B2, C3, D1.

45. Na preparação e fechamento de arquivo para arte-final a ser impresso em policromia numa gráfica rápida, o único formato de arquivo abaixo NÃO recomendável é:

- .PDF
- .DOT
- .CDR
- .PSD
- .AI

46. A gravura abaixo esquematiza um processo de impressão industrial conhecido no mercado como:



- Impressão em Metalografia.
- Impressão em Monotipia.
- Impressão em Offset.
- Impressão em Calcogravura.
- Impressão em Serigrafia.

47. As descrições abaixo estabelecem a diferença entre as várias sínteses dos processos cromáticos.

- Aditiva, cores básicas: vermelho, verde e azul-violeta. Vermelho + verde = amarelo, vermelho + azul = magenta, azul + verde = ciano.
- Subtrativa translúcida, cores básicas: magenta, amarelo e ciano. Amarelo + ciano = verde, magenta + ciano = azul, amarelo + magenta = vermelho.
- Subtrativa opaca, cores básicas: vermelho, azul e amarelo. Vermelho + amarelo = alaranjado, vermelho e azul = violeta, azul + amarelo = verde.

Com base em tais descrições, assinale a única alternativa CORRETA:

- Apenas I está correta.
- Apenas II está correta.
- Apenas III está correta.
- Apenas I e II estão corretas.
- Todas estão corretas.

TEXTO 3

Atenção: Para responder às questões de números 48 a 50, considere integralmente o texto abaixo.

EDITORAÇÃO E PAGINAÇÃO

Você, como estagiário em design gráfico do TJPE, foi solicitado a preparar um documento para publicação, tanto impressa quanto digital, com base em alguns parâmetros de diagramação, a saber: página em formato A4, com margem superior de 3 cm, inferior de 4 cm, e laterais com 2,5 cm cada, texto em Helvética/Arial, entrelinha 1,5, para impressão em alto contraste, com boa legibilidade tipográfica em papel e na tela do computador.

O ambiente operacional de computação para realização destas operações envolve o uso de MS-Windows e MS-Office. A formatação de estilo do arquivo deve contar com hierarquia tipográfica para título (em corpo 16), subtítulo (em corpo 14), texto normal (em corpo 12) e citação (em corpo 11, itálico).

O formato do arquivo deve ser de fácil portabilidade e abertura em várias plataformas de sistemas operacionais diversos (DOS, OS, UNIX, LINUX) por meio da Internet/WWW.

48. No sistema operacional DOS/Windows, é possível salvar o arquivo em diversos formatos de texto, alguns deles sendo exclusivos dessa plataforma, já outros formatos de fácil abertura e edição em outras plataformas. Para garantir a portabilidade e posterior edição do documento, é recomendado salvar o arquivo nos formatos

- a) .DOC ou .DOCX
- b) .PDF ou .RTF
- c) .DOT ou .DOCM
- d) .WPS ou .MHT
- e) .XML ou .TXT

49. Ao diagramar o espaço gráfico da página, e posterior especificação de estilo de texto do arquivo, no programa MS-Word, deve-se acessar aos menus:

- a) Arquivo > Visualizar Página, e em seguida Inserir > Estilos e Formatação
- b) Arquivo > Visualizar Impressão, e em seguida Inserir > Caixa de Texto
- c) Arquivo > Propriedades, e em seguida Ferramentas > Estilos e Formatação
- d) Arquivo > Visualizar Página, e em seguida Formatar > Revelar Formatação
- e) Arquivo > Configurar Página, e em seguida Formatar > Estilos e Formatação

50. Ao postar o referido arquivo na World Wide Web para acesso e edição, o código HTML correto deve ser escrito na forma:

- a) `<td valign="middle" class="texto02"> Arquivo compartilhado</td>`
- b) `<tr valign="middle" class="texto02"> Arquivo compartilhado</tr>`
- c) `<td valign="middle" class="texto02"> Arquivo compartilhado</tr>`
- d) `<td valign="middle" class="texto02"> </tr>Arquivo compartilhado`
- e) `<tr valign="middle" class="texto02"> </td>Arquivo compartilhado`